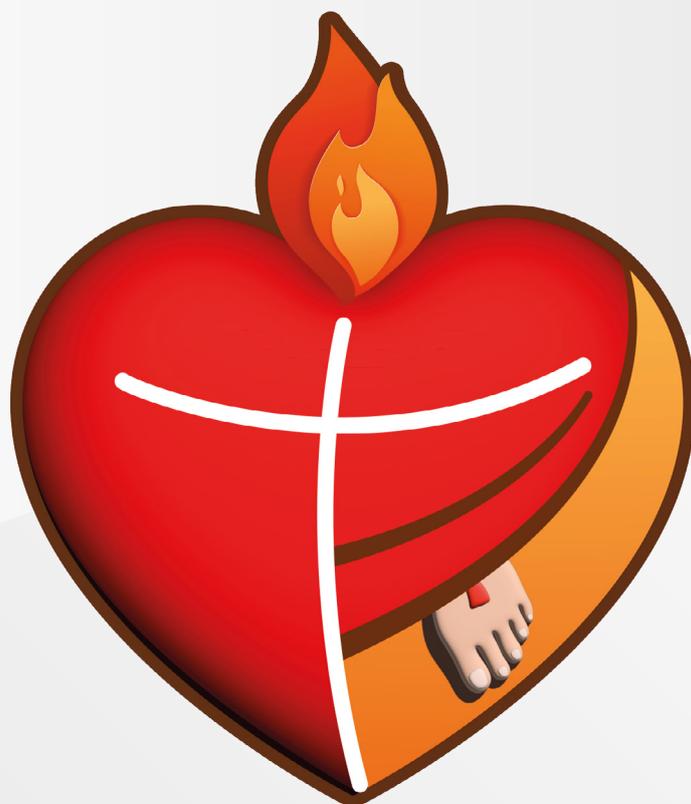


ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 7/3/2004 - 19 Anos
13 anos de Santas Missões Populares

VOCAÇÃO: *Graça e Missão*



“Corações ardentes, pés a caminho”

(cf. Lc 24,32-33)

3º Ano Vocacional do Brasil

20/11/2022 a 26/11/2023

**PALAVRA
DO PADRE**

Página 2

**HISTÓRIA DA
PARÓQUIA**

Página 9

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Página 10 a 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Amar a Deus e amar ao próximo

Outro dia, José estava conversando com o João sobre o compromisso vocacional do cristão. José defendia a tese de que o compromisso vocacional do cristão era com os irmãos, o que levaria necessariamente ao compromisso com Deus. Já o João defendia a tese de que o compromisso do cristão era com Deus, o que levaria necessariamente ao compromisso com os irmãos.

José dizia que a tese do João corria o risco de levar a uma fé intimista, alienada, descompromissada, que levaria fatalmente ao individualismo, onde o cristão poderia ser levado a pensar que a salvação é individual, do tipo ‘cada um por si e Deus por todos.’

João alegava que a tese do José também corria risco. O risco de levar a uma fé meramente social, sem transcendência, onde o cristão colocaria a sua meta numa sociedade perfeitamente justa e solidária, dispensando a salvação eterna. A pessoa seria puramente imanente, ou seja, ela é o seu próprio início e fim. Algumas sociedades, principalmente europeias, chegaram ao ateísmo ou ao panteísmo por este caminho. Alienaram-se de Deus, conformando-se com o bem-estar social e material. O passo seguinte seria alijar a sociedade das leis divinas, criando as próprias. Uma vez que Deus é dispensável, as suas leis também o seriam. Uma porta aberta para o aborto, a eutanásia, a pena de morte, o descarte de quem socialmente não é relevante ou é um peso social, a destruição da família (chamando de filho/a, casando-se com pet etc.). Possivelmente, dependendo da sociedade, normalizando a poligamia, a terceirização da educação dos filhos, a terceirização da gestação, a pedofilia, a zoofilia etc.

Desconsiderando os riscos, pois o risco está no campo das possibilidades e não das certezas, José e João passaram a elencar seus argumentos a favor, cada um de sua tese. Embora os riscos da tese de João e de José, mencionadas acima, já sejam realidades em algumas partes do mundo, deixando o campo das possibilidades e chegando ao campo da realidade.

José, então, argumentou que o compromisso vocacional do cristão com Deus não levaria necessariamente ao compromisso com os irmãos. Poderia levar a considerar o próximo como irmão, mas não a se comprometer com

ele. Disse que devemos considerar a questão da proximidade, ou seja, há irmãos que são próximos e irmãos que são distantes uns dos outros. A questão da proximidade tem a ver com a reciprocidade. Não mantemos proximidade de quem não retribui ou não pode retribuir. A pessoa passa a achar que está sendo sugada, explorada, não se sente recompensada. É o que acontece com muitas pessoas, ou seja, sabem que o próximo é seu irmão, mas não se compromete.

João, por sua vez, disse que o compromisso com os irmãos não é garantia de que haverá compromisso com Deus. O compromisso com Deus é que motiva e baliza o compromisso com os irmãos. Se Deus não é a fonte balizadora, a fonte motivadora, outra coisa o será. Muitas pessoas são comprometidas com os irmãos por causa de ideologia e não por causa de Deus. Daí que sua relação com os irmãos será ditada por esta ideologia. A pessoa irá obrigar os irmãos a aceitarem os ditames desta ideologia, transformando-se muna ditadura.

Sem chegar a um acordo, José e João resolveram perguntar ao Mestre Jesus. Abriram a Bíblia e foram ler o que Jesus diz e encontraram em Mt.22,36-40): “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?”. Respondeu Jesus: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito (que está em Dt.6,5). Esse é o maior e o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás teu próximo como a ti mesmo (que está em Lv.19,18). Nesses dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas.” Então José e João chegaram à conclusão de que estes dois mandamentos são complementares, isto é, validam e sustentam um ao outro. Não é possível amar verdadeiramente a Deus se não amar o próximo e não é possível amar verdadeiramente ao próximo se não amar a Deus.

Procure crescer na fé, amadurecer em sua caminhada de fé. Adquirir razões para ser uma pessoa de fé. Responda à pergunta: Porque sou católico?

Pe. Aloísio Vieira



EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Vigário Paroquial: Pe. Geraldo Morini de Almeida

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
psgeraldomagela@dioceseitabira.org.br

E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br
Telefone Financeiro: (31) 996700163

Redação: Pascom e Pe. Aloísio Vieira

Diagramação:

parábola
comunicação e marketing

Revisão: Leoncio Corrêa

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 1.150 unidades



“Vocação: Graça e Missão”

E o lema “Corações ardentes, pés a caminho”

(Lc 24, 32-33)

Todo ano, sempre no mês de agosto, a Igreja Católica celebra no Brasil o mês vocacional. “Desejamos que o Ano Vocacional ajude cada pessoa a acolher o chamado de Jesus como graça e seja uma oportunidade para que mais e mais corações ardam e que os pés se ponham a caminho em saída missionária”, “Jesus chamou e enviou os que ele mesmo quis” (Mc 3, 13-19).

O chamado a vocação dos primeiros discípulos nos chama a atenção. Fato de Jesus buscar as pessoas para acompanhá-lo ou para trabalhar com ele. Ele vai em busca de simples pescadores, pois o que importa para Jesus não é preparo científico e títulos acadêmicos dos seus seguidores, mas que eles tenham fé e amor no coração. Porque aquele que prega ou profetiza por ordem de Cristo, não precisa demonstrar nada: só testemunhar a verdade do amor de Deus e a certeza da ressurreição do Senhor. A vocação dos primeiros discípulos acontece “junto ao mar da Galileia” (Mc 1,16-21). E o lugar no qual vive o povo da Galileia e ali trabalha. Isto quer nos dizer que o chamado não é feito num ambiente religioso particular, mas aí onde as pessoas verdadeiramente vivem, na sua vida cotidiana.

Jesus procura e encontra o povo em sua própria situação concreta. Jesus apresenta a cada um o convite de segui-lo. Jesus se aproxima de cada um, fala e o chama. Faz ouvir aquela palavra de esperança e de confiança que é o chamado. “Seguir”, ir atrás de alguém, pisando nas suas pegadas, percorrer o seu caminho e, portanto, pede, sobretudo, uma imensa confiança Nele. Seguir Jesus não é só aceitar sua doutrina, mas entregar-se incondicionalmente à sua pessoa, colaborar na sua missão, partilhar do seu destino que inclui a morte e glorificação. Seguir Jesus, por isso, supõe o abandono confiante Nele, isto é, uma confiança total, doação completa à pessoa de Jesus.

O seguimento de Jesus exige, portanto, urgência, desacomodação diante da situação existente e opção por uma nova forma de ver as coisas e uma prática

transformadora. Tudo isto é necessário para percorrer o caminho em direção ao conhecimento do mistério de Jesus. Os discípulos “imediatamente deixaram as redes e foram com Ele” (Mc 1,18). O atrativo do chamado de Jesus é irresistível e os fazem capazes de renunciar à sua família e ao seu trabalho para seguir Jesus. Esta ruptura com a própria família tinha umas implicações muito distintas às que têm hoje ao abandono do lar familiar. Não era somente nem principalmente uma ruptura afetiva, e sim uma ruptura com todas as seguranças.

A casa e a família eram, até então, o grupo de apoio mais sólido desde o ponto de vista social (os que careciam de uma família careciam de honra e prestígio) e econômico (a família era a principal unidade de produção e o grupo em que se exercia a mútua solidariedade). Ao deixar sua família e sua casa, aqueles discípulos fizeram uma opção muito radical: deixaram verdadeiramente tudo para seguir Jesus (Mt 19,27-29). Através da pronta resposta dos discípulos ao convite de Jesus, Mateus propõe um exemplo da conversão radical que a chegada do Reino exige (Mt 4,17) e apresenta aos principais destinatários dos ensinamentos e sinais de Jesus. É a própria palavra de Deus que nos revela esse chamado. “Não fostes vós que me escolhestes, pelo contrário, fui eu que vos escolhi” (Jo 15,16). Papa Francisco afirma ainda que “A palavra «vocação» não deve ser entendida em sentido restrito, referindo-a apenas àqueles que seguem o Senhor pelo caminho duma consagração específica. Todos somos chamados a participar na missão de Cristo de reunir a humanidade dispersa e reconciliá-la com Deus”. Portanto ele nos pede que sejamos “fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade”. Mas aqueles que se reconhecem chamados por Deus estão dispostos a fazer o que for preciso. Um exemplo de chamado foi o de Isaías, que ouviu a pergunta do Senhor “a quem enviarei?” e respondeu “envia-me a mim” (Isaías 6,8). Todos os cristãos são chamados por Deus para servir em um ministério como “sacerdócio real” (I Pedro 2,9).

O chamado de Deus inclui o envio. Não há vocação sem missão. E não há felicidade e plena autorrealização sem oferecer aos outros a vida nova que encontramos. “O chamado divino ao amor é uma experiência que não se pode calar”. De acordo com o Papa, “a missão comum a todos nós, cristãos, é testemunhar com alegria, em cada situação, por atitudes e palavras, aquilo que experimentamos estando com Jesus e na sua comunidade, que é a Igreja. Fazer-nos próximo como o bom samaritano permite-nos compreender o «núcleo» da vocação cristã: imitar Jesus Cristo que veio para servir e não para ser servido”.

Deusdi Ferreira

Comunidade Santo Antônio / EPAP

Equipe Diocesana de Elaboração do Material dos Grupos de Reflexão

A água não é mercadoria

“Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã água, que é muito útil e humilde, preciosa e casta.”

(São Francisco de Assis)

No Dia Mundial da Água, Papa Francisco faz um apelo: “a água não pode ser objeto de desperdício ou abuso ou motivo de guerra, mas deve ser preservada para nosso benefício e para as gerações futuras”. A água é um recurso natural vital para o ser humano, mas tem se tornado cada vez mais escassa. É um bem fundamental, um direito, uma condição para o exercício de outros direitos humanos. Não uma mera mercadoria, mas uma forma de fraternidade em um mundo sedento de justiça. O Papa Francisco, durante seu Pontificado, disse repetidamente que a água é um recurso fundamental que requer “uma consciência universal”, e não uma “mentalidade utilitarista”. Ela deve ser fonte de vida, não causa de morte.

O acesso à água e ao saneamento básico são direitos humanos e têm que ser garantidos à população. Portanto, o acesso a água não pode ser negado a quem não pode pagar por ela, daí a sua gestão por interesses privados é uma contradição nos seus termos. Sem água, não existe vida e não há direito mais fundamental que o direito à vida.

Apesar de a legislação brasileira ainda não a reconhecer, a Resolução das Nações Unidas de 2010 conceituou a água e o saneamento básico como direitos humanos, com amplo apoio dos países membros, inclusive do Brasil. E o marco dos direitos humanos define que são os governos os responsáveis pelo seu cumprimento. Portanto, no campo da água e do saneamento, a presença do Estado é imprescindível.

A Água está entre os serviços que, por serem monopolizados (há somente um prestador em cada localidade), requerem forte presença e atuação do Estado para regulá-los, fiscalizá-los e, com isso, garantir o respeito e a realização dos direitos humanos, sobretudo quando esses serviços são explorados pela iniciativa privada que se move pelo lucro e não por qualquer preocupação humanitária. Quando esses serviços são deixados inteiramente sob responsabilidade dos mercados, são sérios os riscos de violação de direitos.

Em dezembro de 2019, foi aprovado o marco legal do saneamento básico, que facilita a transferência de

empresas públicas do setor para agentes privados. Nitidamente, uma lei privatista que modela o setor para uma ampliação da privatização em larga escala. A concepção dessa lei é de regionalizar os estados, formando grupos de municípios, e transferir a prestação dos serviços em cada região para empresas privadas, colocando de lado as companhias estaduais e substituindo serviços municipais, por empresa privada.

Quando se transforma água em mercadoria, os locais mais empobrecidos, são os que mais sofrem. A lógica, quando você tem a água como uma “mercadoria”, é completamente contrária ao atendimento às populações mais carentes. O fato é que o novo marco legal privatista do saneamento básico vai privilegiar os empresários, principalmente empresas estrangeiras, que estão prontas para explorar nosso território. As experiências de privatizações da água em todo o mundo têm provado que a empresa privada não é necessariamente melhor que empresa pública. A mudança de controle da gestão pública para a privada traz como consequências: a) **aumento do preço das tarifas**, já que sua função primordial com a exploração capitalista da água é assegurar o lucro e não a prestação do serviço; b) **diminuição da qualidade do serviço**; c) **produção de territórios sem acesso ao serviço**, por não serem rentáveis, como áreas rurais e periféricas dos centros urbanos.

Na encíclica *Laudato Si'*, Papa Francisco destaca: “Enquanto a qualidade da água disponível piora constantemente, em alguns lugares há uma tendência crescente para privatizar este recurso escasso, transformado em uma mercadoria sujeita às leis do mercado. Na realidade, o acesso a água potável e segura é um direito humano essencial, fundamental e universal, porque determina a sobrevivência das pessoas e é, portanto, uma condição para o exercício de outros direitos humanos”. “Este mundo tem uma séria dívida social para com os pobres que não têm acesso à água potável, porque isto significa negar-lhes o direito à vida enraizado em sua inalienável dignidade”.

“O direito à água é determinante para a sobrevivência das pessoas (cf. Enc. *Laudato Si'*, 30) e decide o futuro da humanidade”. “É também uma prioridade educar as próximas gerações sobre a seriedade desta realidade”.

Maria da Conceição Soares Toledo (Catequese/ EPAP)

Fonte de consulta: *Laudato Si'*



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

*Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.

Grupos de reflexão da comunidade São Francisco de Assis

A comunidade São Francisco de Assis conta com dois grupos de reflexão que se reúnem semanalmente: Nossa Senhora do Rosário e Estrela Guia. Atualmente, ambos estão reunindo juntos todas as terças-feiras, às 19h30, para realizar encontros de reflexão e promover o estudo da Palavra de Deus e o fortalecimento da fé entre os participantes.

O grupo Estrela Guia foi fundado em 2010, logo após a novena de Natal, por iniciativa da saudosa Aparecida da rua Amor Perfeito e da Penha do Sr. Hélio, entre outros membros da comunidade. Desde então, o grupo vem se reunindo.

O grupo Estrela Guia é um exemplo de como os grupos de reflexão são importantes para a comunidade, pois é neles que surgem pessoas com dons para exercer diferentes serviços na Igreja, como leitores, comentaristas e outros. Além disso, os grupos de reflexão contribuem para a formação cristã dos fiéis e para a vivência fraterna entre os irmãos.

Agradecemos ao empenho dos membros do grupo Estrela Guia que se esforçam com amor e dedicação

para que os encontros aconteçam. Também convidamos todos os interessados a participar dos grupos de reflexão da comunidade São Francisco de Assis e a se envolverem na missão evangelizadora da Igreja.

Grupos de Reflexão da Comunidade São Francisco de Assis



Bolo de batata-doce fit de liquidificador

Ingredientes

- 3 ovos
- ½ xícara de chá de óleo de girassol
- 100 ml de leite de coco integral
- ¾ de xícara de chá de açúcar mascavo
- 1 xícara de chá de batata-doce ralada crua
- 1 colher de sopa de vinagre de maçã (opcional)
- Pitada de sal
- 1 colher de chá de canela em pó (opcional)
- ½ xícara de chá de farinha de arroz
- ½ xícara de chá de aveia sem glúten em flocos finos
- ½ xícara de chá de polvilho doce
- 2 colheres de sopa de sementes de chia (opcional)
- 1 colher de sopa de fermento em pó

Modo de preparo

Reúna todos os ingredientes;

Em um liquidificador, adicione os ovos, o óleo, o leite de coco, o açúcar mascavo, a batata-doce, o vinagre, o sal, a canela e bata até ficar homogêneo;

Acrescente a farinha de arroz, a aveia, o polvilho e bata até incorporar e ficar uma massa grossa;

Coloque a chia, o fermento e misture bem;

Transfira a massa para uma forma untada (e polvilhada com farinha de arroz) e leve ao forno preaquecido a 180°C por cerca de 30 minutos.

Agora é só servir.

Adicione uva-passas ou nozes, para incrementar a massa. O bolo de batata-doce pode ser servido com iogurte natural. Bom apetite!



Fonte: "Bolo de batata-doce fit de liquidificador - Receiteria"
<https://www.receiteria.com.br/receita/bolo-de-batata-doce-fit-de-liquidificador/>

Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida Nascimento
 Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde

Estamos apresentando a você a Santa Missa, parte por parte. Todo mês terá uma parte nova. Quando seus pais não quiserem mais o jornal, recorte esta parte e guarde, assim você terá a coleção toda. Queremos que você, meu amiguinho e minha amiguinha, entenda o que acontece na Santa Missa. Então, leia e releia até saber de cor e ensine aos seus coleguinhas.



RITOS INICIAIS



HINO DE LOUVOR OU HINO DO GLÓRIA

O GLÓRIA É UM HINO MUITO ANTIGO QUE A IGREJA UTILIZA PARA GLORIFICAR DEUS PAI E JESUS, CORDEIRO DE DEUS.

O TEXTO DO HINO DO GLÓRIA NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO POR OUTRO, PODENDO SER CANTADO OU APENAS REZADO, DEPENDENDO DA MISSA.

O HINO DO GLÓRIA TAMBÉM DEMONSTRA FELICIDADE E GRATIDÃO, POR ISSO ELE VEM LOGO APÓS O ATO PENITENCIAL, DEMONSTRANDO QUE ESTAMOS FELIZES POR TERMOS NOSSOS PECADOS PERDOADOS

ORAÇÃO DA COLETA

TAMBÉM CHAMADO DE “OREMOS”, É NESSE MOMENTO QUE O PADRE PEDE QUE A ASSEMBLÉIA SE MANIFESTE EM PENSAMENTO E COLOQUE TODAS AS SUAS INTENÇÕES PARA A MISSA. POR ISSO EXISTE UM PEQUENA PAUSA ANTES DA ORAÇÃO.



Conhecereis a verdade e a verdade vos livrará

Se a vida é uma estrada e cada um tem a sua estrada, onde está o seu ponto de chegada? A natureza nos diz que o ponto de chegada é a morte, a cova. Todos nós chegaremos lá. Uns tem a estrada mais curta, outros tem a estrada mais longa, mas todos chegaremos lá. Uns tem uma estrada difícil de caminhar, pois é esburacada, cheia de curvas e inclinações, outros tem uma estrada pavimentada, com poucas curvas, sem grandes elevações etc., mas chegaremos lá. A certeza de que o ponto de chegada da estrada de nossas vidas é a morte, a cova, todos nós temos.

É desolador pensar nisto. Pensar que tudo que somos e construímos nos será tirado, até a própria vida, é desesperador. É por isto que a maioria não pensa nisto. Apenas deixa a vida rolar, preocupando-se apenas com as coisas imediatas ou a curto prazo. Pensam apenas até a aposentadoria. Quando se aposentam não sabem o que fazer daí para frente, isto quando chegam lá. Neste meio tempo, preocupam-se com o futuro dos filhos, com o projeto de ter a casa própria, o automóvel etc. Também se preocupam com outros projetos a curto prazo. Ficam presos na limitação natural da certeza da morte. Alguns tentam sair desta cadeia, tornando-se imortal nos filhos ou em algum feito que ficará para a história. Mas, a maioria se preocupa com as coisas imediatas como as contas a pagar no final do mês etc. Deixam a vida rolar.

Também há aqueles que tentam aproveitar a vida o quanto podem. Dizem que a vida é o momento e tentam tirar destes momentos o máximo que podem. Quanto mais puderem aproveitar, mais a vida terá valido a pena. Dentre estes estão aqueles que acham que terão aproveitado melhor a vida quanto mais tiver ajudado aos outros, em suas necessidades. Estes tentam servir ao próximo o máximo que podem. Se desgastam ao máximo neste propósito. Até ficam doentes.

Em tudo isto, o futuro não é diferente. A morte e a sepultura vão chegar para todos, independentemente de como levaram a vida neste mundo. No luto por alguém querido há sempre, mesmo que inconfessável, o sofrimento de que também esta é também a sua linha de chegada, na corrida da vida. Para aplacar, um pouco, a dor do luto, temos o tempo. À medida que o tempo for passando, a dor vai esmaecendo. O tempo é um santo remédio.

Então, o Pai enviou seu Filho, Jesus, ao mundo, para que todos aqueles que n'Ele crerem não pereçam, mas tenham a vida eterna. É uma promessa de vitória sobre a morte. É uma promessa de ressurreição. Jesus não veio ao mundo para evitar que passemos pela morte e pela sepultura, mas para nos fazer sair de lá. O próprio Jesus passou pela morte e pela sepultura. Mas Ele RESSUSCITOU!!! A morte e a sepultura não foram a linha de chegada para Jesus, Ele foi além. Ele venceu a morte e a sepultura. Jesus mostrou que é verdade o que Ele mesmo diz: “Referi-vos essas coisas para que tenhais a paz em mim. No mundo haveis de ter aflições. Coragem! Eu venci o mundo.” (Jo.16,33)

Repito: Se a vida é uma estrada e cada um tem a sua estrada, onde está o seu ponto de chegada? A morte, a sepultura ou a eternidade, a salvação. Há aqueles que caminham em suas estradas para chegarem à morte, à sepultura e há aqueles que caminham em suas estradas para chegarem à eternidade, à salvação. Como você está caminhando em sua estrada da vida? Preste atenção nisto que Jesus nos diz: “conhecereis a verdade e a verdade vos livrará” (Jo.12,32). Não se deixe levar pelas ilusões desta vida. Tudo é ilusão, só Jesus é a verdade, a realidade. Esteja no mundo, mas não seja do mundo. A Carta de São Paulo aos Romanos, capítulo 10, versículo 17, nos diz: “Logo, a fé provém da pregação e a pregação se exerce em razão da palavra de Cristo.”

Procure crescer na fé, amadurecer em sua caminhada de fé. Adquirir razões para ser uma pessoa de fé. Responda à pergunta: Por que sou católico?

Pe. Aloísio Vieira

PROJETO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Terças e quintas | manhã, tarde e noite

Local: Centro Pastoral São João Paulo II - Av. das Flores, 885 – B. Bom Jardim

Informações e agendamento na Secretaria Paroquial: Segunda a sexta de 8h às 18h

Mês vocacional: vocação paterna

Ser pai é uma vocação, é doação e persistência, decisão é razão, mas também emoção. É ser presença de Deus, corrigir quando for necessário, proteger, ensinar e perdoar. Existem pais adotivos, pais “melhores amigos”, pais ausentes ou já falecidos, pais jovens ou idosos, mas há uma coisa em comum: eles são únicos em nossas vidas. São eles que nos ensinam a caminhar na vida, na fé cristã e na oração.

Dentro do mês vocacional celebramos também a Semana da Família, motivados pelo Dia dos Pais, o qual ocorre no segundo domingo do mês de agosto. Aproveitemos essa semana para rezarmos um pouco mais por nossas famílias e pelas famílias futuras.

Desde o princípio, a humanidade utiliza o dom de cada homem e de cada mulher para o sucesso; seja no âmbito profissional, social e/ou espiritual. Este último, como nosso assunto principal, é o que torna as pessoas capazes de formar um sujeito participativo na vida do outro; esta alteridade que impele o ser humano a se tornar uma pessoa melhor e mais sociável. É neste sentido que a família é primordial para o sucesso desta jornada.

Eis, pois, a vocação familiar: uma construção com base nos ensinamentos de Jesus Cristo, que antes aprendeu com seus pais como agir e ser no mundo.

Esse “sim” é crucial para a vivência da vocação familiar: sempre em busca da perfeição. Essa comparação pode nos parecer um tanto clichê para os dias atuais, porém não se engane quem pense não fazer sentido; ao contrário, essa comparação nos revela por que inúmeras famílias se formam e continuam sendo constituídas ao longo de toda a história. Viver em família é aprender a ser mais humano, mais amável e mais compreensível; é estar em meio à pluralidade

e à diversidade de pessoas, permanecendo firme e decidido de suas convicções, sem perder o amor ao próximo, que é o elemento fundador em sua formação como sujeito social.

Uma pergunta que talvez alguns leitores devam estar fazendo agora: e quanto aos vários formatos de família atuais? Elas também têm vocação? A resposta é sim. A constituição de famílias de pais ou mães solteiros; famílias constituídas somente por pais ou somente por mães; famílias consanguíneas; se há amor inspirado pelo Espírito Santo, como o amor de Deus revelado ao mundo através de seu Filho Jesus Cristo, essas famílias vivem plenamente a vocação familiar, pois seus filhos e filhas crescerão em ambiente verdadeiro e regado de carinho e experiência fraterna, serão preparados(as) para viverem uns com os outros com fé e caridade. Este é o caminho relacional da Santíssima Trindade: todos se relacionando como um só corpo, constituído por vários membros.

Viver a vocação familiar é ter plena consciência de que nada é perfeito; somos limitados, não detemos de todo conhecimento. Ter a vocação familiar é ser luz para o mundo, é ser base para todas as outras vocações; sejam elas sacerdotal, religiosa consagrada ou leiga: “Não percamos a esperança por causa dos nossos limites, mas também não renunciemos à procura da plenitude de amor e comunhão que nos foi prometida”. Através da vocação familiar, o compromisso batismal que recebemos se consolida e se torna real.

São José, patrono universal da Igreja, é também modelo de pai – homem temente a Deus, recebeu a missão de criar o Menino Jesus. Assim é a vocação de cada pai: tem a missão sagrada de gerar e de ser mensageiro de Deus na vida de seus filhos, ensinar a rezar e transmitir a fé.

Frei Wálacy Ricardo Ferreira da Silva, OFM

DEVOLUÇÃO do Uzimo

Chave Pix CNPJ: 20.963.351/0049-50

Chave Pix Celular: (31) 98699-0212

Chave Pix Celular: (31) 99670-0163

Secretaria Paroquial: Segunda a Sexta de 08h às 18h

Igrejas: Antes das Missas e Celebrações

Caixa Econômica

AG 0118 - OP 003

C/C 3295-2

Sicoob

Coop. 4036

C/C 88133-3

*Enviar o comprovante para a Secretaria Paroquial





História: Surgimento da Paróquia São Geraldo Magela – Parte 1

No dia 16 de outubro próximo vamos celebrar nosso padroeiro, São Geraldo Magela. Em preparação para esta festa, vamos publicar a história da paróquia. Vamos dividir em três blocos, um publicado neste mês, o segundo publicado em setembro e a terceira e última parte em outubro. Então vamos lá.

Com certeza houve outras reuniões preparatórias anteriores que trataram da criação e instalação de nossa paróquia; mas, começaremos a contar a história a partir da reunião extraordinária do dia 6 de janeiro de 2004, realizada no centro comunitário 'Padre Cícero de Castro', localizado à Avenida da Flores, 885, no Bairro Bom Jardim, em Ipatinga-MG, presidida pelo pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, da qual a Paróquia São Geraldo Magela foi desmembrada, que por sua vez, foi desmembrada da Paróquia Cristo Rei, Pe. José Miranda. Estiveram presentes representantes dos CPC's (Conselho Pastoral Comunitário) e dos Conselhos Econômicos das comunidades dos Bairros Bom Jardim, Esperança e Ideal. Nesta histórica reunião estiveram presentes, além de Pe. José Miranda e Pe. Alex Banza Ilunga, que seria o primeiro pároco da nova paróquia, para perpétua memória, as seguintes pessoas da comunidade São Geraldo Magela: Maurílio M. Moura, Elizabete Maria Mello Faria, Maria José Lage, Maria da Conceição Soares Toledo, Gilmar de Souza Dutra, Elisângela Vieira dos Santos, Marcos Vinícius Padovani, Sérgio Nei de Carvalho, Celso Geraldo Medeiros e Tarcísio José da Silva; da comunidade Sagrada Família: José Geraldo Barbosa, José do Carmo Silva e Marlene Gonçalves Guerra; do Alto Esperança: Maria José de Figueiredo Cunha, José Orcílio Filho, Maria de Lourdes V. Filho, Kerlei Dione Orcílio,

Vanderlei, Adão Pereira e Luiz Francisco Vieira; da comunidade Atos dos Apóstolos: Maria Aparecida P. Diniz, José Reis de Castro, Agnaldo G. A. Lage, Joselmo Luiz Salvatti, Letícia A. S. e Jacira A. Machado Moreira; da comunidade São José: José Oliveira Filho, Juliana Elias, Newton Augusto Silva e Eliomar Augusto Silva; da comunidade Maria de Nazaré: Geralda Ilza da Cruz, Maria Efigênia Martins Coelho, Maria do Socorro Perpétuo e Custódio Soares da Silva; da comunidade Santo Antônio: Deusdi, Maria do Carmo S. Souza, Irani Maria Gomes Souza, Márcio Ernani de Paiva, João Marcos, Vicente, Elenice Coelho Ferreira, Márcio Ferreira Calixto e João Geraldo; da comunidade Nossa Senhora das Graças: Marina Maria Júnior, Manoel Victor dos Reis, José Luiz Honorato, Antônio Marques da Silva, Pedro José Machado, Demival Augusto Praxedes; da comunidade Nossa Senhora Aparecida: Adilson da Cunha Felício, Jair Júlio dos Santos, João Batista Correia, Erli Pereira, Terezinha Martins de L. Toledo e Horácio Toledo. As comunidades Cruzeiroinho e São Francisco de Assis não se fizeram presentes. Alto Esperança e Santa Clara falaram da dificuldade de acesso e Pe. José Miranda ficou de falar disto ao Bispo Diocesano. Nesta reunião foi anunciado que, entre os dias 3 e 7 de março do corrente ano, haveria visita pastoral do Bispo, Dom Odilon Guimarães Moreira, à Paróquia Nossa Senhora Aparecida e, no último dia, ou seja, dia 7 de março, às 16 horas, seria instalada a nova paróquia. Também foi feita votação para a escolha do(a) Padroeiro(a) da nova paróquia, ficando assim a apuração: São Geraldo Magela (32 votos), Nossa Senhora das Graças (5 votos), Padre Cícero de Castro (5 votos), Cristo Redentor (2 votos), Sagrada Família (2 votos), Nossa Senhora Aparecida (2 votos), São José (2 votos), Senhor Bom Jesus (1 voto), São João Batista (1 voto), Nossa Senhora do Carmo (1 voto), Santa Clara (1 voto), Santa Terezinha (1 voto) e Santo Antônio (1 voto). Também foi criada uma comissão, composta de um representante de cada comissão financeira, para a organização da nova paróquia, composta por Maria José Lage da São Geraldo Magela, Juliana da São José, Custódio da Maria de Nazaré, José Geraldo da Sagrada Família, João Batista da Nova Conquista, Márcio da Santo Antônio, Aparecida da Atos dos Apóstolos e Bené da Nossa Senhora das Graças, além de Pe. Alex. Comissão esta que ficou com sua primeira reunião marcada para dia 20 de janeiro de 2004, às 19 horas e 30 minutos, na comunidade São Geraldo Magela.

Procure crescer na fé, amadurecer em sua caminhada de fé. Adquirir razões para ser uma pessoa de fé. Por que sou católico?

“Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt.14,16) - C.F./2023

1 – TERÇA-FEIRA

Santo Afonso Maria de Ligório, bispo e doutor da Igreja (Memória), Jornada mundial da juventude em Lisboa

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela

2 – QUARTA-FEIRA

Jornada mundial da juventude em Lisboa

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h30 Reunião presencial do CPP na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Henrique e Diác. Rogério

3 – QUINTA-FEIRA

Jornada mundial da juventude em Lisboa

8h30 Reunião do clero da região pastoral III na Paróquia São José em Timóteo

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h30 Missa *pro populo* e bênçãos na Nossa Senhora das Graças – Pe. Morini

19h30 Adoração e bênção na Sagrada Família – Diác. Rogério

19h30 Adoração e bênção na São João Batista – Diác. Henrique

19h30 Adoração ao Santíssimo nas comunidades: Maria de Nazaré, Nossa Senhora Aparecida, São José e São Francisco de Assis

4 – SEXTA-FEIRA

São João Maria Vianey, presbítero (Memória), Jornada Mundial da juventude em Lisboa

7h Missa na N. Sra. Das Graças – Pe. Morini

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. Graças – Pe. Aloísio

19h30 Reunião do CPC da São José

19h30 Reunião do CPC da São João Batista

19h30 Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

5 – SÁBADO

Dedicação da Basílica de Sta. Maria Maior, Jornada mundial da juventude em Lisboa e Abertura da Semana Nacional da Família nas missas e celebrações nas comunidades

18h Missa na S. Francisco Assis – Pe. Morini

18h Missa São João Batista – Pe. Aloísio

18h Cel na Maria de Nazaré – Diác. Rogério

19h 5º Baile da Saudade da Pastoral Familiar UDCBJ

19h30 Reunião do CPC da São Francisco de Assis

19h30 Celebração na Sagrada Família

6 – DOMINGO

Transfiguração do Senhor, Jornada mundial da juventude em Lisboa e Abertura da Semana Nacional da Família nas missas e celebrações nas comunidades

7h Missa de Ação de Graças pelo aniversário do Apostolado da Oração na Nossa Senhora das Graças – Pe. Aloísio

7h Celebração na Nossa Senhora Aparecida

8h Planejamento Paroquial de temas da Catequese no CPSJP II

8h30 Celebração na São José – Diác. Rogério

8h30 Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

10h Cel na Matriz São Geraldo Magela – Diác. Rogério

18h Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II

18h Missa Paroquial de abertura do Mês Vocacional na N. Sra Aparecida – Pe. Aloísio

18h Missa na São Sebastião – Dom Odilon

19h30 Cel na São Francisco Assis Diác. Henrique

19h30 Celebração na N. Sra. das Graças

19h30 Celebração na Matriz S. Geraldo Magela

7 – SEGUNDA-FEIRA

Confraternização diocesana do clero e reflexão da Semana Nacional da Família nas casas

19h Vigília e Adoração ao Santíssimo com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Nossa Senhora Aparecida

19h30 16ª Formação para ministros da 2ª turma no CPSJP II – Pe. Aloísio

8 – TERÇA-FEIRA

São Domingos, presbítero e reflexão da Semana Nacional da Família nas casas

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela

9 – QUARTA-FEIRA

Reflexão da Semana Nacional da Família nas casas

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h30 Reunião do CPC da Sagrada Família

19h30 Reunião do CPC da Maria de Nazaré

19h30 Reunião do CPC da N. Senhora Aparecida

19h30 Reunião do CPC da São Sebastião

19h30 Reunião presencial do CAEP na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Henrique e Diác. Rogério

10 – QUINTA-FEIRA

São Lourenço, Diácono e mártir e Reflexão da Semana Nacional da Família nas casas

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h15 Homenagem da comunidade aos pais na Nossa Senhora das Graças

19h30 Missa *pro populo* e bênçãos na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio

11 – SEXTA-FEIRA

Santa Clara, virgem e Reflexão da Semana Nacional da Família nas casas

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

12 – SÁBADO

Campanha do quilo – SSVP: leve nos horários das missas e celebrações alimento não perecível. Santa Joana Francisca de Chantal, religiosa e encerramento da Semana da Família

18h Missa na S Francisco Assis – Pe. Morini

18h Missa do 1º dia do tríduo da padroeira e Arraiá na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio

18h Cel. na São João Batista – Diác. Rogério

19h30 Celebração na Sagrada Família

13 – DOMINGO

Dia dos Pais, Campanha do quilo – SSVP: leve nos horários das missas e celebrações alimento não perecível

7h Missa e comemoração pelo Dia dos Pais na Nossa Senhora das Graças – Pe. Morini

7h Celebração e comemoração do dia dos Pais na N. Sra. Aparecida – Diác. Rogério

8h Estudo Paroquial para multiplicadores sobre o mês da Bíblia no CPSJP II

8h30 Missa e comemoração pelo Dia dos Pais na São José – Pe. Aloísio

8h30 Missa e comemoração pelo Dia dos Pais na Sagrada Família – Pe. Morini

9h Celebração das crianças na São Francisco de Assis

10h Batizados N. Sra Aparecida – Diác. Rogério

10h Missa e comemoração pelo Dia dos Pais na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

18h Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II

18h Celebração e comemoração pelo Dia dos Pais na São Sebastião – Diác. Henrique

18h Missa do 2º dia do tríduo da padroeira na Maria de Nazaré – Dom Odilon

18h Missa e comemoração pelo Dia dos Pais na Nossa Senhora Aparecida – Pe. Aloísio

19h30 Celebração e comemoração pelo Dia dos Pais na São Francisco de Assis

19h30 Cel e comemoração pelo Dia dos Pais da N Senhora das Graças - Diác Rogério

19h30 Missa e comemoração pelo Dia dos Pais na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

14 – SEGUNDA-FEIRA

19h30 Missa do 3º dia do tríduo da padroeira e aniversário do grupo do Terço dos Homens na Maria de Nazaré – Diác. Rogério

19h30 Reunião do CPC da N. Senhora das Graças

19h30 17ª Formação para ministros da 2ª turma no CPSJP II – Pe. Aloísio

15 – TERÇA-FEIRA

Assunção de Nossa Senhora, Festa da padroeira da Comunidade Maria de Nazaré

19h30 Missa Assunção de N Senhora e padroeira na Maria de Nazaré – Pe. Morini e Diác. Rogério

16 – QUARTA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

17 – QUINTA-FEIRA

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h30 Missa *pro populo* e bênçãos na São José – Pe. Morini

18 – SEXTA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19 – SÁBADO

Dia do Dizimista

17h Celebração das crianças na Matriz São Geraldo Magela – Diác. Rogério

18h Celebração na São Francisco de Assis

18h Missa de Ação de Graças pelo 7º aniversário do Ministério de Coroinhas na S. João Batista – Pe. Morini

18h Celebração na Maria de Nazaré

19h30 Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

20 – DOMINGO

Dia do Dizimista, Assunção de Nossa Senhora e São Bernardo, abade e doutor da Igreja (Memória)

7h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

7h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

8h Formação Paroquial da Pastoral da Esperança no CPSJP II

8h30 Missa na São José – Pe. Aloísio

8h30 Cel na Sagrada Família Diác. Henrique

8h30 Confraternização paroquial das famílias com a Pastoral Familiar

9h Cel. das crianças na São João Batista

9h Cel. das crianças na Maria de Nazaré – Diác. Rogério

10h Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

15h 5ª Jornada Diocesana Vocacional na Paróquia São Francisco Xavier em Coronel Fabriciano

18h Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II

18h Celebração na N. Sra. Aparecida

18h Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio

19h30 Missa na S Francisco Assis – Pe. Morini

19h30 Celebração na N. Sra. das Graças

19h30 Missa paroquial em Ação de Graças ao padroeiro do Ministério de Coroinhas e aniversário do Ministério de Acólitos na Matriz São Geraldo Magela – Dom Odilon

21 – SEGUNDA-FEIRA

São Pio X, papa

19h30 18ª Formação para ministros da 2ª turma no CPSJP II – Pe. Aloísio

22 – TERÇA-FEIRA

Virgem Santa Maria, Rainha

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela

19h Formação sobre tempos litúrgicos para a Pastoral Litúrgica no CPSJP II – Pe. Aloísio

23 – QUARTA-FEIRA

Santa Rosa de Lima, virgem (Memória)

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h30 Momento de Espiritualidade da Pastoral Familiar na São Francisco de Assis

24 – QUINTA-FEIRA

São Bartolomeu, Apóstolo

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h30 Missa *pro populo* e bênçãos na São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

25 – SEXTA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

26 – SÁBADO

00h00 Comemoração da Catequese Paroquial pelo Dia do Catequista

14h Laboratório paroquial da Pascom com participação dos agentes do Regional III no Centro Pastoral São João Paulo II

18h Celebração na São Francisco Assis

18h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini

18h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

19h30 Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

27 – DOMINGO

Santa Mônica

7h Celebração na N. Sra. das Graças

7h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

7h Formação Paroquial para os Grupos de Reflexão na Nossa Senhora Aparecida, São Sebastião e Sagrada Família

8h Planejamento Paroquial de temas da Catequese no CPSJP II

8h30 Missa na São José – Pe. Morini

8h30 Celebração na Sagrada Família

9h Celebração das crianças na N. Senhora das Graças – Diác. Henrique

10h Batizados na N. Sra Graças – Diác. Henrique

10h Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

14h Encontro Regional dos Coroinhas e Acólitos do Regional III na Paróquia Cristo Libertador

18h Resgate e formação dos jovens com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé no CPSJP II

18h Celebração na N. Sra. Aparecida

18h Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio

19h30 Missa das Cinco intenções da SSVP em comemoração ao 22º aniversário de fundação da Conferência Mirim Anjo Gabriel e 29º da Conferência São Francisco de Assis na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio

19h30 Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

19h30 Celebração na Matriz São Geraldo Magela – Diác. Henrique

28 – SEGUNDA-FEIRA

Santo Agostinho, bispo e doutor da Igreja

19h Homenagens aos pais pela Catequese na Nossa Senhora das Graças

19h30 Reunião Paroquial da Pastoral da Esperança no CPSJP II

19h30 19ª Formação para ministros da 2ª turma no CPSJP II – Pe. Aloísio

29 – TERÇA-FEIRA

Martírio de São João Batista

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h Oração do Terço e Louvor com o Grupo de Oração Mensageiros da Fé na Matriz São Geraldo Magela

30 – QUARTA-FEIRA

9h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

18h Festa em comemoração ao 1º aniversário do grupo de Jovens “Combatentes da Imaculada” na comunidade São Geraldo Magela

31 – QUINTA-FEIRA

15h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19h30 Missa *pro populo* e bênçãos na São João Batista – Pe. Morini